

 GRUPO DE ESTUDOS AVANCADOS ESPIRITAS - GEAE 08(99)/94 30/08/94
 #####

FESTA DE CONFRATERNIZACAO DA CAMPANHA DE FRATERNIDADE "AUTA DE SOUZA" - PROGRAMACAO

Endereco:

Casa Transitoria Fabiano de Cristo
 Av. Condessa Elizabeth de Robiano, 454 - Belenzinho
 (Na Marginal do Rio Tiete, ao lado do clube da Policia Militar)
 Acesso Opcional: Av. Celso Garcia, 2117
 Sao Paulo, SP
 Tel. (011) 291-3158
 Entrada Franca
 Estacionamento no Local (Gratis)

04/09/94 - Pavilhao Emmanuel - 10:00 Horas

Parte Artistica

Grupo Auta de Souza Artes e Eventos apresentando o musico e saxofonista Dorival L. da Silva interpretando musicas de compositores diversos.

Poemas de Auta de Souza por Daniele M. de Almeida.

Abertura Oficial

Pelo Sr. Teodoro Lausi Sacco, presidente da FEESP.

Palestra

Oradora: Nancy Puhlmann di Girolamo
 Tema: Fora da Caridade nao ha salvacao

12:00 Horas

Almoco Beneficente - Self Service - R\$ 5,00

14:30 Horas

Apresentacao Grupo Auta de Souza de Artes e Eventos da Casa Transitoria Fabiano de Cristo
 Tematica: Alma de Artista

Parte Artistica

Coral Auta de Souza, Direcao musical: Maestro Mario Henrique,
 Performance: "Carmen Miranda" pela atriz e diretora Marcila Kads.
 Poemas de Auta de Souza, extraidos do livro "Horto". Luiz Afonso Del' Rio.

Apresentacao do Grupo Musical "Rosas" com participacao do Grupo Artes e Eventos, Direcao: Maestro Mario Henrique.

Musico e Saxofonista Dorival L. da Silva interpretando:
 Cartola, Noel Rosa, Pixinguinha.

Grupo Teatral Auta de Souza com a performance "Amelia" de Ataulfo Alves, Direcao: Marcilia Kads.

Grupo Musical "Rosas".

Grupo de Danca "Harmonia Divina" homenagem a Atualfo Alves, bailarina Roberta Pontes, coreografia Ademir Santos, musica "Sou eu que vou trabalhar".

18/09/94 - Pavilhao Emmanuel - 10:00 Horas

Abertura

Pelo Sr. Oswaldo Emilio Sarno, diretor da Area de Assistencia e Servico Social.

Parte Artistica

Apresentacao Grupo Auta de Souza, Artes e Eventos da Casa Transitoria.

Dorival L. da Silva Neto ao Sax, interpretando Sonatas Barrocas e Composicoes de J. Sebastian Bach.

Palestra

Oradora: Nena Galves

Tema: Procedimento do Cristao na Familia

12:00 Horas

Almoco Beneficente - Self Service - R\$ 5,00

14:30 Horas

Parte Artistica - Tematica "Exaltacao e Arte"

Coral Auta de Souza.

Solo "Trenzinho Caipira" composicao Artur Villa Lobos, interpretacao: Maestro Mario Henrique.

Performance por "Marcila Kads" e Grupo Teatral Auta de Souza apresentando "Amelia"

Solo: Gilberto Gil, Caetano Veloso, entre outros por Dorival L. da Silva Neto ao Sax.

Grupo Musical "Rosas", direcao: Maestro Mario Henrique.

Performance por "Marcila Kads", Carmem Miranda, a saudade nao acabou.

Grupo de Danca "Harmonia Divina", homenagem a Ataulfo Alves, coreografia: Roberto Pontes.

Grupo Musical "Rosas", e poemas de Auta de Souza - Luiz Afonso Del'Rio.

Bailarina: Roberta Pontes, coreografo: Ademir Santos, coreografia: "Solidao", musica: The Joy of Life (Kenny G.), iluminacao: Renato Pagliaro, cenografia: Grupo de Pintura "Cor e Luz".

SUICIDIO NOBRE?

Bem, gostaria de tocar em um assunto que sempre vem 'a baila em discussoes espiritas: O SUICIDIO. Aqui reescrevo uma poesia e uma pergunta respondida por Frederico Francisco em suas lides mediunicas.

E' um bom topico para se refletir periodicamente.- Um suicida por MOTIVOS NOBRES sofre os mesmos tormentos que os demais suicidas?

Nao haverá para ele uma MISERICORDIA ESPECIAL?

- De tudo quanto, até hoje temos estudado, aprendido e observado em torno do suicídio à luz da Doutrina Espírita, nada, absolutamente, nos tem conferido o direito de crer que existam MOTIVOS NOBRES para justificar o suicídio perante as leis de Deus. O que sabemos é que o suicídio é infração às leis de Deus, considerada das mais graves que o ser humano poderia praticar ante o seu Criador. Os próprios Espíritos de suicidas são unânimes em declarar a intensidade dos sofrimentos que experimentam, a amargura da situação em que se agitam, conseqüentes do seu impensado ato. Muitos deles, como o grande escritor Camilo Castelo Branco, que advertiu os homens em termos veementes, em memorável comunicação concedida ao antigo médium Fernando de Lacerda, afirmam que a fome, a desilusão, a pobreza, a desonra, a doença, a cegueira, qualquer situação, por mais angustiada que seja, sobre a Terra, ainda seria excelente condição "comparada ao que de melhor se possa atingir pelos desvios do suicídio".

SUICIDA

Preso e liberto, em treva e luz, a simultâneo
Jogo de angústia e horror, junte-se à carne morta...
Varara a sepultura, agredindo-lhe a porta,
Estracalhara a tiro as tenebras do crânio.

Desencarnado, enfim, mas cativo à comporta
Da consciência e esvurmar-lhe o cérebro vulcânico,
Foge à fumaça e recua a terror instantâneo,
Chora e espanta-se mais, grita e se desconforta...

Suicida!... Morto e vivo, arrasta-se, tateia,
Ergue-se, treme, cai... Respira lodo e areia,
No recinto abismal, sofre a verdade crua...

E lá fora, a espera-lo o caminho opulento,
O céu, a terra, o lar, a fonte, a flor, o vento...
Buscara a morte em vão... A vida continua!...

HONORIO ARMOND.

(Do livro "Poetas Redivivos", psicografado pelo médium Francisco Candido Xavier, publicado pela FEB e transcrito pelo Allan)

CARACTERES DA REVELAÇÃO ESPÍRITA (CONTINUAÇÃO) (4)

(Este texto foi publicado na revista Espírita de 1867 e será transcrito em partes, já que é bastante longo, e publicado nos boletins de número ímpar. Esta é a quarta parte da série.)

29. - Mas quem ousa interpretar as escrituras sagradas? Quem tem esse direito? Quem possui as luzes necessárias senão os teólogos?

Quem o ousa? Para começar a ciência, que a ninguém pede permissão para dar a conhecer as leis da natureza, e pula de pés juntos por cima dos erros e preconceitos. - Quem tem esse direito? No século da emancipação intelectual e de liberdade de consciência, o direito de exame pertence a todos, e as Escrituras não mais são a arca santa na qual ninguém ousa tocar, sem o risco de ser fulminado.

Quanto as luzes especiais necessarias, sem contestar as dos teologos e, por mais esclarecidos que estes fossem na idade media e, em particular os Pais da Igreja, contudo ainda nao eram bastante para nao condenar como heresias o movimento da Terra e a crenca nos antipodas; e, sem ir tao longe, os dos nossos dias nao lancaram anatema nos periodos da formacao da Terra?

Os homens nao puderam explicar as Escrituras senao com o auxilio do que sabiam, das nocoes falsas ou incompletas que tinham sobre as leis da natureza, mais tarde reveladas pela ciencia. Eis por que os proprios teologos, de muito boa-fe, puderam equivocar-se quanto ao sentido de certas palavras e de certos fatos do Evangelho. Querendo a todo preco ai encontrar a confirmacao de um Pensamento preconcebido, giravam sempre no mesmo circulo, sem deixar seu ponto de vista, de tal sorte que ai so viam o que queriam ver. Por mais sabios que fossem esses teologos, nao podiam compreender as causas dependentes de leis que desconheciam.

Mas quem sera juiz das interpretacoes diversas e, muitas vezes, contraditorias, dadas fora da teologia? - O futuro, a logica e o bom senso. Os homens, cada vez mais esclarecidos, a medida que novos fatos e novas leis vierem revelar-se, saberao separar os sistemas utopicos da realidade. Ora, a ciencia da a conhecer certas leis; o Espiritismo revela outras; umas e outras sao indispensaveis a inteligencia dos textos sagrados de todas as religioes desde Confucio e Baddha ate o Cristianismo. Quanto a teologia, ela nao poderia judiciosamente alegar contradicoes da ciencia, quando nem sempre ela esta de acordo consigo mesmo.

30. - Partindo o Espiritismo das proprias palavras do Cristo, assim como o Cristo partiu de Moises e uma sequencia direta de sua doutrina.

A ideia vaga da vida futura, ele alia a revelacao da existencia do mundo invisivel, que nos rodeia e povoa o espaco, e, por ai, precisa a crenca; da-lhe um corpo, uma consistencia, uma realidade no pensamento. Define os lacos que unem alma e corpo, e ergue o veu que ocultava aos homens os misterios do nascimento e da morte.

Para o Espiritismo, o homem sabe de onde vem, para onde vai, porque esta na terra, porque ai sofre temporariamente e por toda a parte ve a justica de Deus. Sabe que a alma progride sem cessar, atraves de uma serie de existencias sucessivas, ate que tenha atingido o grau de perfeicao que pode aproxima-la de Deus. Sabe que todas as almas, tendo o mesmo ponto de partida, sao criadas iguais com uma mesma aptidao para progredir, em virtude de seu livre arbitrio; que todas sao da mesma essencia, e que entre elas ha apenas a diferenca do progresso realizado; que todas tem o mesmo destino e atingirao o mesmo objetivo, mais ou menos rapidamente, conforme seu trabalho e sua boa vontade. Sabe que nao ha criaturas deserddadas, nem umas mais favorecidas que outras; que Deus nao criou umas privilegiadas e dispensadas do trabalho imposto a outras para progredir; que nao ha seres perpetuamente votados ao mal e ao sofrimento; que aqueles designados sob o nome de demonios sao Espiritos ainda atrasados e imperfeitos, que fazem o mal no estado de Espiritos, como o faziam no estado de homens, mas que progredirao e melhorarao; que os anjos ou puros Espiritos nao sao seres a parte na criacao, mas Espiritos que atingiram o objetivo, depois de haverem seguido a fieira do progresso; que, assim, nao ha criacoes multiplas de diferentes classes entre os seres inteligentes, mas que toda a criacao surge

da grande lei da unidade, que rege o universo, e que todos os seres gravitam para um fim comum, que é a perfeição, sem que uns sejam favorecidos a custa de outros, pois todos são filhos de suas próprias obras.

31. - Pelas relações que agora o homem pode estabelecer com os que deixaram a terra, há não só a prova material da existência e da individualidade da alma, mas compreende a solidariedade que liga os vivos e os mortos deste mundo e os deste mundo com os de outros mundos. Conhece a sua situação no mundo dos Espíritos; segue-os nas suas migrações; e testemunha de suas alegrias e de suas penas; sabe porque são felizes ou infelizes e a sorte que o espera a si-mesmo, conforme o bem ou o mal que haja feito. Essas relações o iniciam a vida futura, que pode observar em todas as suas fases, em todas as suas peripecias; o futuro não é uma vaga esperança: é um fato positivo, uma certeza matemática. Então a morte nada mais tem de apavorante, porque para ele é a libertação, a porta da verdadeira vida.

32. - Pelo estudo da situação dos Espíritos, o homem sabe que a felicidade e a infelicidade na vida espiritual são inerentes ao grau de perfeição e de imperfeição; que cada um sofre as consequências diretas e naturais de suas falhas, por outras palavras, que é punido por onde pecou; que essas consequências duram tanto quanto a causa que as produziu; que, assim, o culpado sofreria eternamente, se eternamente persistisse no mal, mas que o sofrimento cessa com o arrependimento e a reparação. Ora, como depende de cada um se melhorar, cada um pode, em virtude de seu livre arbítrio, prolongar ou abreviar os seus sofrimentos, como o doente sofre os seus excessos até que neles ponha um termo.

33. - Se a razão repele, como incompatível com a bondade de Deus, a ideia das penas irremissíveis, perpetuas e absolutas, muitas vezes inflingidas por uma única falta, suplicios do inferno, que não podem ser abrandados pelo mais ardente e pelo mais sincero arrependimento, ela se inclina ante essa justiça distributiva e imparcial, que tudo leva em conta, jamais fecha a porta de retorno e incessantemente estende a mão ao naufrago, em vez de o repelir para o abismo.

34. - A pluralidade das existências, cujo princípio o Cristo estabeleceu no Evangelho, posto que sem o definir mais que muitos outros, é uma das mais importantes leis reveladas pelo Espiritismo, no sentido em que demonstra a sua realidade e a sua necessidade para o progresso. Por esta lei, o homem se explica todas as aparentes anomalias que apresenta a vida humana; as diferenças de posição social; as mortes prematuras que, sem a reencarnação, tornariam inúteis para a alma as vidas abreviadas; a desigualdade das aptidões intelectuais e morais, pela ancianidade do Espírito, que viveu mais ou menos, mais ou menos aprendeu e progrediu e que, renascendo, traz a aquisição de vidas anteriores.

35. - Com a doutrina da criação da alma em cada nascimento, cai-se no sistema das criações privilegiadas; os homens são estranhos uns aos outros, nada os une, os laços de família são puramente carnavais; não são solidários de um passado em que não existiam. Com o do nada após a morte, toda relação cessa com a vida; não são solidários no futuro. Perpetuando-se as suas relações no mundo espiritual e no mundo corporal pela reencarnação, são solidários no passado e no futuro e a fraternidade tem por base as mesmas leis da natureza; o

bem tem um objetivo, o mal as suas inevitaveis consequencias.

36. - Com a reincarnacao caem os preconceitos de racas e de castas, pois o mesmo Espirito pode renascer rico ou pobre, grao senhor ou proletario, chefe ou subordinado, livre ou escravo, homem ou mulher. De todos os argumentos invocados contra a injustica da servidao e da escravatura, contra a sujeicao da mulher a lei do mais forte, nao ha nenhum que sugere em logica o fato material da reincarnacao. Se, pois, a reincarnacao funda sobre uma lei da natureza o principio da fraternidade universal, funda sobre a mesma lei o da igualdade dos direitos sociais e, por consequencia, o da liberdade.

Os homens nao nascem inferiores e subordinados senao pelo corpo; pelo Espirito sao iguais e livres. Dai o dever de tratar os inferiores com bondade, benevolencia e humanidade, porque aquele que e nosso subordinado hoje, pode ter sido nosso igual ou nosso superior, talvez um parente ou um amigo e, por nossa vez, poderemos vir a ser subordinado daquele a quem comandamos.

37. - Tirai no homem o Espirito livre, independente, sobrevivente a materia, dele fazeis uma maquina organizada, sem objetivo, sem responsabilidade, sem outro freio senao a lei civil, e boa de explorar como um animal inteligente. Nada esperando apos a morte, nada o detem para aumentar os prazeres do presente; se sofre, nao tem em perspectiva senao o desespero e o nada como refugio. Com a certeza do futuro, a de reencontrar os que amou, o medo de rever aqueles a quem ofendeu, todas as suas ideias mudam. Se o Espiritismo nao tivesse feito senao tirar o homem da duvida tocante a vida futura, teria feito mais por seu melhoramento moral do que todas as leis disciplinares que por vezes o contem, mas nao o transformam.

(continua no Boletim 101)

Texto transcrito por Jose Cid da Revista Espirita de 1867, editada pela EDICEL e traduzida por Julio Abreu Filho

C O M E N T A R I O S
#####

PERGUNTA DO ANGELO

Fazendo uma analogia com vibracoes espirituais, onde acredito que quanto mais avancado, "iluminado", for um espirito maior vibracao ele tera, pois bem, segundo a relatividade Einsteiniana a maior velociade e a da luz e tomando vibracoes moleculares ou ate mesmo radiacao tal vibracao seria limitada por tal velocidade.

A questao e':

Existem tempos diferentes conforme o grau de adiantamento de um espirito, i.e., relativisticamente um determinado espirito com um grau de vibracao bastante alto (alta frequencia) poderia ter uma visao do passado e do futuro como uma unica coisa?

Um grande abraço,

Angelo

Oi Angelo.

Eu acredito (veja bem, e' a opiniao do Ze', nada especial) que nao. Eu comparo a evolucao espiritual com escalar uma montanha: a medida que se sobe, se consegue visualizar uma maior area, mas tudo que acontece nesta area acontece ao mesmo tempo, nao se consegue rever passado nem prever o futuro. Colocando em termos de velocidade, se o limite e' a velocidade da luz, por mais leve e rapido que o espirito possa ser, ele nao conseguiu escapar ao espaco que ocupa no tempo. O que eu acho perfeitamente possivel e' que, alguem com muito mais esperiencia possa prever o que PODE acontecer em determinada situacao, mas nada mais e' do que uma possibilidade.

Existe a teoria dos universos paralelos, mas eu pessoalmente nao creio nela. Eu acho que todos os universos interagem ao mesmo tempo.

Mas o tempo e' relativo, e o que para nos atualmente leva uma vida para acontecer pode passar a SIGNIFICAR apenas um minuto, quando nao tivermos mais necessidade de encarnarmos e tivermos a eternidade pela frente ...

Um grande abraço,

Jose Cid.

PS.: Eu nao creio que minha resposta seja completa, e, deixo aos Fisicos (ou quase) que elaborem mais.

PERGUNTAS E COMENTARIOS DO WAGNER SOBRE ESPIRITISMO E ESPIRITUALISMO

Caro Cid

1. Estava curioso pra ler algum comentario sobre minha pergunta: "pode um espirito reencarnar em 10 meses?". Pra mim e' importante este ponto, pois explicara' muita coisa que ate' entao tenho descartado por entender que "Deus 'pune' na terceira e quarta geracoes" (ESE). Pensei que publicarias algo do que escrevi neste ultimo boletim. Nao deu pra aproveitar muita coisa ou saira' no proximo?

2. Obrigado por passar minha mensagem pra Selma, ja' recebi uma resposta dela.

3. A respeito de teu comentario ao Ricardo - "Bom, Espiritismo foi um termo introduzido por Allan Kardec, portanto Espiritas sao aqueles que estudam a Doutrina que ele codificou. No Brasil temos varios outros grupos religiosos que usam a mediunidade (que todos nos possuimos) como base religiosa, ao contrario do Espiritismo, que se baseia na Doutrina Espirita."

Como comentei antes, estou lendo algo sobre as manifestacoes espiritas no final do sec. XIX e o surgimento do "spiritualism". Pelo que estou lendo, das comunicacoes com espiritos nos EUA surgiu tambem uma doutrina espirita que de la' se espalhou para europa, principalmente Gra-Bretanha e de la para outros lugares como Nova Zelandia, por exemplo.

Pelo pouco que sei ate' o momento, vejo que guarda muita semelhanca com o Kardecismo e eu o chamaria espiritismo sem a menor duvida. O teu comentario acima ignora a existencia de espiritismos nao kardecistas, o que nao estou a criticar e sim a perguntar: deve-se ao fato de conheceres outras doutrinas que se dizem "spiritualists" e achares que elas se diferem muito do kardecismo, ou por que as desconheces?

Caso seja pelo segundo motivo, comecaria a pensar que nos, brasileiros "estudiosos" do espiritismo, precisamos abrir nossos horizontes. E' maravilhoso imaginar que em outros paises possa haver algo semelhante ao espiritismo de Kardec, tendo se desenvolvido completamente independente (do ponto de vista humano), o que demonstraria, mais uma vez, a grandiosidade do fenomeno.

Caso pelo primeiro, gostaria de informacoes a esse respeito.

Saudacoes

Wagner

Oi Wagner.

Em primeiro lugar eu tenho que te pedir desculpas, assim como a todos aqueles que tem me escrito e nao tem tido respostas rapidas como era de habito... Meu trabalho de tese tem me consumido mais que o habitual, alem de uma mudanca (o meu Departamento mudou de predio), que veio atrapalhar toda minha programacao de trabalho.

Eu tambem nao tenho publicado as contribuicoes imediatamente porque eu tento limitar o tamanho do boletim a 20.000 caracteres (ha pouco tempo atras eu limitava a 15.000), de forma a nao tornar a leitura cansativa e longa. Se voces acharem que o Boletim pode ser um pouco maior, eu aumento mais um pouco ... Mas ai vao ser necessarias mais contribuicoes ...

Na minha opiniao, 20.000 caracteres e' o tamanho maximo ideal, porque consegue juntar assuntos suficientes para discussoes e analises.

Eu gostei do que voce escreveu, mas eu nao gostaria de simplesmente colocar no boletim. Eu gosto de ler calmamente todas as contribuicoes e pensar sobre o assunto. Tudo que eu coloco no Boletim eu li com atencao e pensei sobre o assunto. Nao necessariamente eu concordo, nem faco comentario, mas tudo e' lido atentamente. Eu nao tive tempo de pensar sobre a sua contribuicao, e, gostaria de fazer alguns comentarios.

Eu nao chamo as doutrinas espiritualistas de espiritismo porque estas doutrinas fazem questao de nao ser chamadas assim. E' comum a denominacao espiritualismo, de forma a se diferenciarem do espiritismo.

Eu nao analiso o conteudo das doutrinas que eu digo que nao sao Espiritismo, apenas digo que nao se baseiam na Doutrina Espirita. Muitas doutrinas espiritualistas (alem de outras doutrinas orientais) possuem semelhanca com o Espiritismo, o que nao me surpreende, ja que todas elas sao filosofias que ajudam o homem a progredir moralmente.

Eu ja li alguma coisa sobre as doutrinas espiritualistas americanas, mas me surpreende o esforco que fazem para ignorar Kardec... Isso acontece desde o inicio (as irmas Fox, por exemplo, ou ainda os Quakers, que possuiam uma comunidade parecida com os Druidas - favor me corrijam se minha memoria estiver falhando aqui), nao sei bem porque.

No livro ``Encyclopedia of American Religions'' constam 164 diferentes religioes (religioes separadas, com lideres proprios) no grupo ``Spiritualist, Psychic and New Age Family''. E' bastante coisa, eu nao teria tempo de ler sobre todos eles. Eu li alguns dos resumos que estao na Enciclopedia, e acho que tem de tudo nesse pote - todo tipo de filosofia, de Swedenborg a ateismo, para qualquer gosto ...

Entre eles esta citado o Centro espirita do Haddad (brasileiro, radicado nos EUA, ja falecido), o Christian Spirit Center. Eu tentei escrever para eles quando cheguei aqui, mas nunca obtive resposta ...

Ja a AKES (Allan Kardec Educational Society) nao e' citada em parte alguma do livro, assim como varias das casas que eles listam em seu periodico. Portanto, apesar dos tres volumes, esta colecao nao e' completa ...

Bom, respondendo a sua pergunta, eu diferencio Espiritismo de Espiritualismo, porque acho necessario. O Espiritismo tem por base a Doutrina Espirita, o Espiritualismo, em suas diversas formas, tem por base outras doutrinas, muitas das vezes extremamente parecidas com a Doutrina Espirita. Mas nao e' so o Espiritualismo que e' parecido com o Espiritismo, varias filosofias orientais (oi Claude...) sao muito parecidas com o Espiritismo. E a Ioga, por exemplo, que usa a palavra Karma, tao usada por varios espiritas, que nem lembram que Kardec falou em compromisso reencarnatorio (que e' ligeiramente diferente do karma)?

Eu nao posso afirmar que conheco tudo que existe no mundo, em termos de filosofia (em qualquer assunto, para ser mais preciso...), mas tento tomar conhecimento de tudo que me chega `as maos e o tempo permite.

Seria interessantissimo para todos nos se voce se dispusesse a mandar alguns comentarios sobre os livros que esta lendo. Acho que todos teriamos a lucrar com os conhecimentos. A doutrina que voce fala, que surgiu nos EUA e se espalhou pela Europa, foi iniciada pelas irmas Fox? Como esta esta doutrina na Nova Zelandia, por exemplo?

Quanto ao problema do tempo para reencarnar, eu diria que cada caso e' um caso. Diz-se que ``a fila para reencarnacao e' enorme'', mas como as leis de Deus sao leis de amor, nao creio que aqueles que estao esperando reencarnacao fiquem em um "limbo'', sem fazer nada, sem se instruir, etc. Pelo mesmo motivo, eu nao creio em normas rigidas de tempo minimo ou maximo entre encarnacoes. Existe, claro, uma preparacao que o espirito deve passar antes de reencarnar, mas de quanto tempo e' ela, eu nao sei ... Eu acredito que seja possivel reencarnar em um espaco curto de tempo, e, diria que 10 meses nao me parece um espaco de tempo muito curto, tudo vai depender da necessidade daquele espirito em reencarnar. Cada caso e' um caso...

Vou ficando por aqui, com um grande abraço,

Jose Cid.

COMENTARIOS DA MARLENE A RESPEITO DO INSTITUTO INTERNACIONAL DE PROJECIOLOGIA (INCLUI OS ENDERECOS)

Querido Jose Cid:

Pedimos publicar em todas as redes:

Voces ja ouviram falar de Waldo Vieira, medium, fisico, e pesquisador?

Ele estuda profundamente OBE, projecao astral, desdobramento, etc. Eis os enderecos das sedes no Brasil:

1-Rua Augusta, 2333, sobreloja, CEP 01413-000, tel 011-649888,
Sao Paulo- SP

2-Rua Santo Amaro, 4, terceiro andar, CEP 22211-230, tel 021-2218954,
Rio de Janeiro-RJ

3-Rua Fausto Cabral, 336, CEP 60155-410, tel 085-2340154,
Fortaleza, Ceara

4-Rua Dr Pedrosa, 140, loja D, CEP 80120-120, tel 041-2344205,
Curitiba, Parana

e aproveitando, tornamos a convidar os interessados pela parte CIENTIFICA da DOUTRINA ESPIRITA a contactarem a FEPESCI-Fundacao Espirita de Pesquisa Cientifica, a/c Prof. LUIS SIGNATES
Rua 278, numero 64, setor Coimbra,
CEP 74533-070, Goiania, GOIAS, B R A S I L.

Paz e Amor a todo o pessoal do GEAE,

Marlene Lasberg.

Oi Marlene

Eu tinha a impressao que o Waldo Vieira era medico ... Tem certeza

que ele e' fisico?

Eu tenho varias duvidas ...

Qual tem sido o enfoque dado aos estudos do Instituto Internacional de Projectologia?

O grupo do Luciano dos Anjos tem algo a ver com isso? (para quem nao esta a par, eles fazem estudos de regressao e mediunicos)

Qual a diferenca entre desdobramento e projecao astral?

Eu nao entendo a necessidade de se inventar palavras novas para coisas antigas. Por exemplo, OBE, tao em moda atualmente, tem um termo em portugues, que e' desdobramento. E o que exatamente e' Projectologia?

Um grande abraço,

Jose Cid.

COMENTARIO DO CARLOS SOBRE DOIS LIVROS - "PROJECAO DO CORPO ASTRAL E INICIACAO" - "VIAGEM ASTRAL"

Caros Amigos,

Li recentemente dois livros sobre desdobramento (que alguns tambem chamam de "Projecao do Corpo Astral") que achei muito interessantes, recomendo a leitura:

- 1) PROJECAO DO CORPO ASTRAL
 SYLVAN J. MULDOON - HEREWARD CARRINGTON
 EDITORA PENSAMENTO

ORIGINAL: THE PROJECTION OF THE ASTRAL BODY
 HUTCHINSON PUBLISHING GROUP LIMITED

Esse livro, escrito por volta de 1930, tem enfoque experimental e baseia-se no estudo feito pelo Sr. Hereward dos fenomenos de desdobramento vividos pelo Sr. Sylvan. O resumo do indice talvez forneça uma ideia melhor do livro (Nao se assustem com os termos utilizados, sao definidos pelos autores com razoavel clareza):

- CAP - Titulo Principal
 I - Conhecida na Antiguidade a Projecao do Corpo Astral
 II - Catalepsia Astral
 III - Percurso do Fantasma em Projecao
 IV - Sonhos Tipicos de "Projecao" V - Efeito da Instabilidade
 VI - A Finalidade do Sonho
 VII - Ponto de Contato da "Linha de Forca" astral com os corpos
 VIII - A Consciencia Durante a Projecao Astral
 IX - Fatores Estimulantes da Vontade Inconsciente
 X - Determinacao da "Pressao" adequada a empregar no desenvolvimento
 XI - Como induzir a "Incapacidade"
 XII - Raridade da Projecao Consciente
 XIII - A Mente Cripto-Consciente

- XIV - A Mente Cripto-Consciente e a Telecinesia
- XV - Obsessao
- XVI - A Projecao Astral

2) INICIACAO - VIAGEM ASTRAL
 JOAO NUNES MAIA
 PELO ESPIRITO LANCELLIN
 Editora Crista Fonte Viva

Esse livro analisa o desdobramento de uma perspectiva diferente do anterior, ele e' apresentado do ponto de vista de um espirito (Lancellin) que faz parte de uma equipe de apoio no plano espiritual. O estilo lembra os livros de Humberto de Campos, onde cada capitulo e' uma historia completa, recordada e analisada pelo autor espiritual.

Atenciosamente
 Carlos

Oi Carlos.

Eu posso estar sendo precipitado na minha conclusao, mas creio que tanto OBE quanto projecao astral sejam o que sempre se chamou de desdobramento. Entao porque palavras diferentes? Na minha opiniao esta mudanca frequente de nomes para as mesmas coisas so torna o aprendizado e a divulgacao dificil.

Seria interessante se saber quem fez a traducao do primeiro livro. Eu, pessoalmente, nunca dei muita importancia a quem tinha feito a traducao, ate que tive a oportunidade de comparar diferentes traducoes de um mesmo texto (que eu podia traduzir). Desde entao eu valorizo bastante o trabalho do tradutor, pois e importante que a versao em portugues seja fiel ao sentido da versao original.

Eu nao conheco muitos livros do Joao Nunes Maia, apenas dois (nao lembro os titulos). Mas eu lembro que em certos trechos era muito confuso, e nao so eu, mas outros tinham dificuldade de entender, alem de parecer contrariar o que tinha sido dito antes no mesmo livro ou em outros livros espiritas. Voce tem algum comentario a respeito do livro que voce citou?

Um grande abraço,

Jose Cid.

COMENTARIOS DO CARLOS A RESPEITO DO CONCEITO DE DEUS UNICO

Caro Amigo,

Gostaria de fazer um pequeno comentario ao trecho do artigo enviado pelo Fernando:

"A concepcao de Deus unico e' tipicamente moisaica. A historia mostra bem claramente que os povos antes de Moises eram politeistas. A colocacao que ele faz de que "a nocao de Deus unico e soberano comecou desde a criacao do mundo" e' para mim totalmente estranha. Queria saber exatamente o que ele quer dizer com isto."

Concordo com Fernando que a concepcao de Deus unico e' tipicamente mosaica, principalmente na forma de uma religiao adotada por todo um povo. O que parece que motiva a frase de nosso amigo a respeito da nocao de Deus unico ser tao velha quanto a criacao, e' que nas civilizacoes antigas sempre existiram filosofos ou pessoas de destaque, que de um modo ou outro, acreditaram em um Deus Supremo (e em muitos casos consideraram o Politeismo como uma forma popular de crenca). Como exemplo podemos considerar o Farao Akhenaton, que tentou implantar no Egito uma reforma religiosa baseada no culto de um unico Deus - "Aton". Esse faraο viveu em torno de 1370 AC e teve seu reinado arruinado pela oposicao que lhe moveram os sacerdotes dos cultos estabelecidos. Os historiadores ainda discutem os fatos e as consequencias desse periodo (Alguns ate chegam a propor que Moises ossa ter sido influenciado pelos remanecentes dos seguidores de Akhenaton). De qualquer jeito, o hino composto por Akhenaton, "Hino a Aton", e' fantastico, lembra Sao Francisco de Assis.

Outro exemplo que posso citar e' o Bhagavad Gita, qualquer um que o leia nao deixara de ficar abismado pelo tipo de ideias que se difundiam na India em eras tao remotas. Vale a pena ler, principalmente pelos espiritas.

Atenciosamente
Carlos

ADESOES AO GEAE: Envie seus dados, tais como:

Nome:
Endereco: fone:
E.mail:
Profissao:

COMENTARIOS: Envie seus comentarios diretamente para o GEAE.

EDICOES ANTERIORES: Solicitacoes de edicoes anteriores do GEAE podem ser feitas para Jose Cid.

```
#####
GRUPO DE ESTUDOS AVANCADOS ESPIRITAS - GEAE
E. mail: Jose Cid: jac14@po.cwru.edu
#####
```